

Apresentação	Titulo
Limonad, Ester - Autor/a;	Autor(es)
En: Entre a ordem próxima e a ordem distante: contribuições a partir do pensamento de Henri Lefebvre. Niterói : UFF ; GECEL, 2003.	En:
Niterói	Lugar
GECEL, Grupo de Estudos de Cidade, Espaço e Lugar UFF, Universidad Federal Fluminense	Editorial/Editor
2003	Fecha
	Colección
Ciudades; Economía política; Relaciones Norte Sur;	Temas
Capítulo de Libro	Tipo de documento
http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Brasil/ppgeo-uff/20121204012721/presentacion.pdf	URL
Reconocimiento-No comercial-Sin obras derivadas 2.0 Genérica http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.0/deed.es	Licencia

Segui buscando en la Red de Bibliotecas Virtuales de CLACSO

<http://biblioteca.clacso.edu.ar>

Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO)

Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO)

Latin American Council of Social Sciences (CLACSO)

www.clacso.edu.ar



Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales
Conselho Latino-americano de Ciências Sociais
Latin American Council of Social Sciences



APRESENTAÇÃO

A intenção desta coletânea é possibilitar a divulgação e difusão dos trabalhos apresentados na Sessão Livre: "Entre a Ordem Próxima e a Ordem Distante – contribuições a partir do pensamento de Henri Lefebvre", realizada no dia 29 de maio no âmbito do X Encontro Nacional da ANPUR, já que a ANPUR não inclui em seus anais os trabalhos apresentados nas sessões livres. Há que se salientar o caráter experimental desta publicação, que deverá em breve ser disponibilizada através da Internet.

A intenção original desta Sessão Livre foi a de reunir pesquisadores de diferentes instituições do território nacional que trabalham sistematicamente com a obra de Henri Lefebvre no ensejo de possibilitar um intercâmbio de idéias e reflexões metodológicas que dêem seguimento à sessão-livre comemorativa dos 100 anos de Lefebvre organizada no IX Encontro Nacional da ANPUR, realizado no Rio de Janeiro em 2001.

Foram privilegiados nas exposições dos palestrantes diferentes enfoques da contribuição da obra de Lefebvre, enquanto contribuições, para podermos refletir sobre a interação – correlação possível entre a ordem próxima e a ordem distante. O objetivo geral é, portanto, apontar a atualidade das contribuições do pensamento de Henri Lefebvre para a reflexão de questões contemporâneas relativas à globalização e fragmentação, à relação local-global e centro-periferia, ao espaço do cotidiano e o espaço da reprodução das relações sociais, às novas formas de organização do espaço social e ao novo caráter da urbanização entre outras.

Nesta perspectiva de procurar compreender e refletir sobre as transformações atuais, a partir de distintos viéses analíticos apresentou-se uma gama diversa de trabalhos, que como apontamos ao final apresentam algumas convergências.

Abrimos a presente coletânea com o trabalho "A contribuição da teoria do espaço de Lefebvre para a análise urbana" de Geraldo Magela Costa. A intenção do trabalho deste autor é apresentar a atualidade da

contribuição da “economia política do espaço” de Lefebvre como suporte teórico essencial ao entendimento do espaço urbano e das práticas sócio-espaciais; uma abordagem que trata de forma indissociável: a dimensão espacial e a política; a análise e a prática.

Segue-se a este trabalho o que dá nome a esta sessão “Entre a ordem próxima e a ordem distante: contribuições a partir da obra de Henri Lefebvre” , elaborado por mim e Ivaldo Gonçalves de Lima – do Grupo de Estudos Cidade, Espaço e Lugar (GECEL), no sentido de situar algumas preocupações gerais que nos nortearam em termos da organização desta sessão livre e abrir um espaço para o debate. Nosso trabalho tem por preocupação principal apontar como a relação entre a ordem próxima e a ordem distante emerge e está relacionada à análise que Lefebvre procede sobre as representações e as diferentes esferas e momentos da reprodução social. Trata-se, em suma de apontar a importância desta interação próximo-distante para a reflexão teórica, em uma época em que nossas ferramentas e instrumental metodológicos mostram-se cada vez mais insuficientes para dar conta das transformações na contemporaneidade. Para alguns nosso esforço, sintetizado aqui nesta coletânea, pode parecer um retorno à modernidade, em um tempo em que o que está em voga são os pós-ismos. De fato parece-nos precipitadas a velocidade e “naturalidade” com que é abandonado o método dialético como um meio para apreender as transformações sociais; e a rapidez com que são substituídos os próprios instrumentais de análise em nome, da necessidade de instrumentalizar práticas que contribuam para se intervir de maneira eficaz na “realidade” - como é o caso atual do planejamento estratégico - que aparece, na última década, como *nectar pus ultra* para a solução dos problemas urbanos segundo alguns analistas

Por sua vez, o trabalho “A dialética entre o próximo e o distante: reflexões acerca da cidade e do urbano contemporâneos”, de Rainer Randolph busca apontar a riqueza da obra de Lefebvre, no que tange à temática do espaço e da cidade. Bem como assinalar o fato de que a obra deste autor não só representa um desafio em relação à sua compreensão teórica, mas também à sua apropriação nas práticas (concretas) de investigações e pesquisas. A distinção proposta por Lefebvre entre “cidade” e “urbano” parece a Randolph um dos pontos mais cruciais para enfrentar este desafio. Ao tentar avançar neste caminho, o trabalho de Randolph apresenta uma proposta metodológica, baseada no arcabouço de Lefebvre em conjunto com idéias de outros autores, que procura identificar a “qualidade urbana” em fenômenos específicos que ocorrem em cidades – no caso Randolph refere-se a Buenos Aires - a partir da articu-

lação entre diferentes recortes analíticos e sínteses dialéticas concernentes a proximidades e distâncias tanto espaciais, sociais como temporais.

Finalmente temos o trabalho "O terror superposto: uma leitura lefebvriana das relações entre cidade e terrorismo no mundo contemporâneo" de alguns integrantes do Grupo de Estudos de Henri Lefebvre da UFMG (Alexandre Mendes Cunha, Frederico Canuto, Lucas Roosevelt Ferreira Linhares e Roberto Luís de Melo Monte-Mór), que apresenta uma reflexão sobre a relação próxima entre o terrorismo e o espaço da cidade no mundo contemporâneo.

Trata-se, segundo os autores de uma análise inspirada na leitura de Henri Lefebvre acerca do terrorismo como resultado do avanço da "sociedade burocrática de consumo dirigido", dando força a um mecanismo de controle que enreda a vida cotidiana e, por conta disto, entranha-se na própria tessitura do urbano. Situam que o sentido corrente do terrorismo no tempo presente é aquele dramatizado nas ações e nos atentados que vitimam civis nos palcos de várias cidades do mundo. Ao manterem o foco no espaço das cidades e ao adotarem uma perspectiva que lê o urbano como resultado de uma formação sócio-econômico-espacial, os autores se propõem a discutir como os terrorismos - da hegemonia das forças do avanço do capitalismo e da ação de atentados multiplicados em áreas urbanas - se superpõem no espaço e geram com isto significados novos para a percepção do próprio fenômeno. Apesar do foco central do trabalho polarizar a discussão entre o terrorismo como substrato de um projeto de hegemonia global do capital e/ou como o avanço recente de atentados de resistência em áreas urbanas, o trabalho artigo propõe um resgate histórico-conceitual do termo terrorismo, relacionando-o às tradições comunistas e anarquistas, aos movimentos revolucionários, ao terrorismo de Estado ou ainda, ao seu contraponto possível em uma tradição humanista.

Os trabalhos aqui reunidos mostram em seus próprios temas e objetos de reflexão a relação entre a ordem próxima e a ordem distante - à medida em que enfatizamos (LIMONAD & LIMA) o contraponto e o caráter dialético existente entre próximo e distante, entre local e global, entre Dionísio e Prometeu, entre valor de uso e valor-de-troca; Randolph discute o urbano e o lar, em busca de um caminho que articule a reprodução do cotidiano e a reprodução geral - que mais e mais tende a ser a do urbano; enquanto o Grupo de Estudos de Henri Lefebvre (GEHL) chama a atenção para o terrorismo exercido no cotidiano pela sociedade burocratizada de consumo e como este contribui para gerar novos significados.

Encerramos a presente coletânea com a sistematização de algumas considerações e observações sobre os trabalhos aqui reunidos, em parte organizadas para o debate e em parte resgatadas do mesmo no trabalho "*Alguns desdobramentos entre o próximo e o distante*".

Enfim, há que se salientar, que a despeito de algumas diferenças de interpretação, que só tem a contribuir para enriquecer o debate, além dos trabalhos aqui compilados partilharem a concepção do papel central da cidade, do urbano e da urbanização enquanto elementos fundantes hoje para a luta política e a transformação social.

Ester Limonad, em maio de 2003

oOo